

**Leilão de energia para 2016 contrata 1.211,5 MW de 42 projetos de geração**

*São Paulo, 20/12/2011*

O Leilão de Energia A-5/2011, realizado nesta terça-feira (20) com o objetivo de suprir a demanda projetada das empresas distribuidoras para o ano de 2016, resultou na contratação de 42 projetos de geração de eletricidade, com capacidade instalada total de 1.211,5 megawatts (MW). O preço médio ao final do certame foi de R\$ 102,18/MWh, alcançando um deságio médio de 8,77%. O Leilão atendeu a 100% da demanda das concessionárias de distribuição, que contrataram a energia negociada.

Os 42 projetos serão instalados nos estados da Bahia, Ceará, Goiás, Maranhão, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e São Paulo, e demandarão investimentos da ordem de R\$ 4,3 bilhões.

Assim como nos últimos leilões de geração realizados pelo Governo Federal, a fonte eólica foi o grande destaque desta licitação, com 39 projetos negociados somando 976,5 MW. Este montante equivale a 81% da potência total negociada no leilão. A usina hidrelétrica de São Roque, em Santa Catarina, foi arrematada pela empresa Desenvix ao preço de R\$ 91,20/MWh – deságio de 25,9% em relação ao preço inicial de R\$ 123/MWh.



**Leilão de Energia A-5 / 2011 – resultado final:**

<b>Fonte</b>	<b>Projetos contratados</b>	<b>Potência instalada (MW)</b>	<b>Garantia Física (MWmédios)</b>	<b>Preço médio (R\$/MWh)</b>
<b>Eólica</b>	39	976,5	478,5	105,12
<b>Biomassa</b>	2	100	43,1	103,06
<b>Hídrica</b>	São Roque	135	90,9	91,20
<b>TOTAL</b>	<b>42</b>	<b>1.211,5</b>	<b>612,5</b>	<b>102,18</b>

Na avaliação do presidente da Empresa de Pesquisa Energética – EPE, Mauricio Tolmasquim, o Leilão de Energia A-5/2011 foi muito bem sucedido, na medida em que toda a demanda foi atendida integralmente por fontes renováveis. Segundo ele, este fato

contribuirá para a manutenção do alto percentual (cerca de 90%) de renovabilidade da matriz elétrica brasileira. Tolmasquim também destacou o forte deságio obtido na disputa pela hidrelétrica de São Roque, fazendo com que o preço final de venda se aproximasse ao das usinas de grande porte da região Norte.

“É importante destacar que a contratação de usinas eólicas e hidrelétricas é muito interessante para o país, já que se trata de duas fontes renováveis e complementares entre si”, observou o presidente da EPE. Ele frisou ainda que, de todo o montante de energia transacionado nos três leilões de geração realizados em 2011, apenas dois projetos (termelétricos a gás natural, vendidos no Leilão A-3) não utilizam fontes renováveis como combustível.

*Para mais informações:*

**Oldon Machado**

Comunicação e Imprensa

(21) 3512-3157 / (21) 9943-9394

[oldon.machado@epe.gov.br](mailto:oldon.machado@epe.gov.br)

[facebook.com/EPE.Brasil](https://www.facebook.com/EPE.Brasil)

[twitter.com/EPE\\_Brasil](https://twitter.com/EPE_Brasil)

[www.epe.gov.br](http://www.epe.gov.br)